

“Um querer sem querer é o teu”

Um querer sem querer é o teu, enquanto não afastares decididamente a ocasião. - Não queiras iludir-te dizendo-me que és fraco. És... covarde, o que não é o mesmo. (Caminho, 714)

16 de agosto

O mundo, o demônio e a carne são uns aventureiros que, aproveitando-se da fraqueza do selvagem que trazes dentro de ti, querem que, em troca do fictício brilho de um prazer -

que nada vale -, lhes entregues o ouro fino e as pérolas e os brilhantes e os rubis embebidos no sangue vivo e redentor do teu Deus, que são o preço e o tesouro da tua eternidade. (Caminho, 708)

Outra queda..., e que queda!... Desesperar-te? Não: humilhar-te e recorrer, por Maria, tua Mãe, ao Amor Misericordioso de Jesus. - Um "miserere" e... coração ao alto! - Vamos!, começa de novo. (Caminho, 711)

Bem fundo caíste! - Começa os alicerces daí de baixo. - Sê humilde. - "Cor contritum et humiliatum, Deus, non despicias". - Não desprezará Deus um coração contrito e humilhado. (Caminho, 712)

Tu não vais contra Deus. - As tuas quedas são de fragilidade. - De acordo. Mas são tão frequentes essas fragilidades (não sabes evitá-las) que, se não queres que te tenha por mau,

me verei obrigado a ter-te por mau e
por tolo. (Caminho, 713)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/dailytext/um-querer-
sem-querer-e-o-teu/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/um-querer-sem-querer-e-o-teu/) (16/08/2025)